



**ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE  
MULTIPROFISSIONAL FRENTE À COVID-19 NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE**

**PERFORMANCE OF THE DENTAL SURGEON IN THE  
MULTIPROFESSIONAL TEAM IN FRONT OF COVID-19 IN PRIMARY  
HEALTH CARE**

**DESEMPEÑO DEL CIRUJANO DENTAL EN EL EQUIPO  
MULTIPROFESIONAL ANTE EL COVID-19 EN ATENCIÓN PRIMARIA  
EN SALUD**

DOI: 10.55905/revconv.XXn.X-

Originals received: 01/18/2024

Acceptance for publication: 02/21/2024

**Lorena Palmarella Rodrigues  
Keyton Nery Caetano  
Marcelle Santos Ferreira  
Mariana De Souza Gomes  
Nádia Silva Cruz  
Alba Benemerita Alves Vilela**

**RESUMO**

A pandemia da COVID-19, foi um dos tempos mais desafiadores da saúde pública, impactando significativamente em todo mundo, foram necessárias realizar adaptações práticas e protocolos para garantir medidas de prevenção e controle da infecção. Uma das medidas de controle foi a pausa nos atendimentos odontológicos, exigindo que os cirurgiões-dentistas remodelassem suas atividades práticas, atuando de uma forma mais eficaz em conjunto com a equipe multiprofissional. O estudo tem por objetivo analisar a colaboração do cirurgião-dentista com a equipe multiprofissional durante a pandemia da COVID-19. Na pesquisa, o método adotado é de natureza descritiva com abordagem qualitativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, com número do CAAE 71277722.3.0000.0055. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada através de 03 questões abertas. O corpus das entrevistas, posteriormente, processados no software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires, uma ferramenta especializada em análises multidirecionais de textos e questionários, disponibilizado pelo método de análise proposto através da Técnica da Nuvem de Palavras. Com a interpretação dos resultados, evidenciou a integração multiprofissional dos Cirurgiões Dentistas no



enfrentamento da COVID-19, destacando seus esforços para a conscientização sobre a importância das medidas preventivas. Desta forma, fica evidente que a os cirurgiões-dentistas atuaram de forma relevante com a equipe conjunta multiprofissional ampliando sua área de trabalho, saindo da sala odontológica e ocupando diversos espaços junto com os outros profissionais.

**Palavra-chave: Covid-19, Cirurgião-Dentista, Equipe Multiprofissional, Atenção Primária à Saúde.**

### **ABSTRACT**

The COVID-19 pandemic was one of the most challenging times for public health, significantly impacting the entire world. Practical adaptations and protocols were necessary to ensure infection prevention and control measures. One of the control measures implemented was the suspension of dental services, which required dentists to reshape their practical activities and work more effectively alongside a multidisciplinary team. This study aims to analyze the collaboration between dentists and the multidisciplinary team during the COVID-19 pandemic. The research adopts a descriptive method with a qualitative approach. It was approved by the Ethics Committee of the State University of Southwest Bahia, under CAAE number 71277722.3.0000.0055. Data were collected through semi-structured interviews consisting of three open-ended questions. The interview corpus was subsequently processed using IRAMUTEQ software, a tool specialized in multidirectional text and questionnaire analysis, made available by the proposed analysis method through the Word Cloud Technique. The interpretation of the results highlighted the multidisciplinary integration of dentists in tackling COVID-19, emphasizing their efforts to raise awareness about the importance of preventive measures. This clearly demonstrates that dentists played a significant role within the multidisciplinary team, expanding their scope of work beyond the dental office and participating in various settings alongside other professionals.

**Keywords: Covid-19, Dentist, Multiprofessional Team, Primary Health Care.**

### **RESUMEN**

La pandemia de COVID-19 fue uno de los momentos más difíciles para la salud pública y tuvo un impacto significativo en todos, lo que hizo necesarias adaptaciones prácticas y protocolos para garantizar medidas de prevención y control de infecciones. Una de las medidas de control fue la pausa en la atención odontológica, obligando a los cirujanos dentistas a remodelar sus actividades prácticas, actuando de manera más efectiva junto con el equipo multidisciplinario. El estudio tiene como objetivo analizar la colaboración del CD con el equipo multidisciplinar durante la pandemia de COVID-19. En la investigación el método adoptado es de carácter descriptivo con enfoque cualitativo. La investigación fue aprobada por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Estadual del Sudoeste de Bahía, con número CAAE 71277722.3.0000.0055. Los datos fueron recolectados mediante una entrevista semiestructurada mediante 3 preguntas abiertas. El corpus de entrevistas fue posteriormente procesado en el software IRAMUTEQ, herramienta especializada en el análisis multidireccional de textos y cuestionarios, disponible



mediante el método de análisis propuesto a través de la Técnica de la Nube de Palabras. Con la interpretación de los resultados, destacó la integración multidisciplinaria de los CD en el combate a la COVID-19, destacando sus esfuerzos para crear conciencia sobre la importancia de las medidas preventivas. De esta manera, se evidencia que los cirujanos dentistas actuaron de manera relevante con el equipo multidisciplinario conjunto, ampliando su área de trabajo, saliendo de la sala odontológica y ocupando diferentes espacios junto con otros profesionales.

**Palabra clave: Covid-19, Cirujano dentista, Equipo multidisciplinario, Primeros auxilios.**

## INTRODUÇÃO

No final de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a descoberta de um novo vírus identificado em um paciente com pneumonia na cidade de Wuhan, na China. Resultando em muitos casos de doenças respiratórias e óbitos em todo o mundo. Esse cenário trouxe a necessidade de uma resposta epidemiológica eficaz para combater os desafios apresentados pela pandemia da COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, tendo impactos abrangentes e destacando a importância dos serviços de saúde de forma significativa, o que exigiu uma demanda extra de estruturas, insumos e recursos humanos (Gomes, 2021; Souza, 2020; Ribeiro, 2020).

A disseminação da COVID-19 ocorre principalmente por meio de vias respiratórias, podendo ser veiculado através da tosse, espirro e a inalação de gotículas, bem como a transmissão por contato. A prática odontológica está associada à geração dessas gotículas e aerossóis, podendo assim favorecer a disseminação do vírus. Em 31 de março de 2020, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) atualizou a Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020, com o apoio técnico do Conselho Federal de Odontologia (CFO), para orientar os serviços de saúde sobre as medidas de prevenção e controle que deveriam ser adotadas durante o atendimento em casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), incluindo o atendimento odontológico (Tuñas, 2020; Silva, 2020).

A perspectiva para a atuação do Cirurgião-dentista (CD) na esfera da Atenção Primária à Saúde (APS) durante a pandemia foi delineada inicialmente pelo Ministério da Saúde (MS), que lançou o documento “Atendimento odontológico no SUS” em março de 2020. Neste documento, a Equipe de Saúde Bucal (ESB) foi designada para auxiliar na triagem e na classificação de usuários suspeitos de infecção pelo vírus, em conjunto com outras equipes de saúde, dessa forma puderam colaborar na identificação e notificação de casos, em parceria com a equipe



multiprofissional, visando conter a propagação da doença (Silva *et al.*, 2020; Carletto *et al.*, 2020).

Em contextos como esse, é essencial intervir com estratégias de prevenção, além de uma abordagem holística da equipe multiprofissional que permite uma assistência à saúde mais completa e personalizada com cuidado integral, promovendo uma visão mais abrangente dos problemas, de forma ampla e coletiva. Desta forma, um modelo de organização do trabalho multiprofissional, sem fragmentos, proporcionado através de múltiplos olhares sobre o processo de acolhimento, amplia as possibilidades de encontrar fatores que afetam negativamente a qualidade de vida do paciente, em suas particularidades e em decorrência da infecção por SARS-CoV-2 (Pereira *et al.*, 2021; Lopes *et al.*, 2020).

Nesse momento pandêmico todos os profissionais de saúde das Unidades de Saúde da Família (USF) realizaram o acolhimento dos pacientes e assumiram a responsabilidade de compreender suas demandas para garantir que recebessem o cuidado adequado. Além disso, foi necessário promover a articulação com outros serviços com o propósito de alcançar uma assistência resolutiva, articulada, uma assistência mais humanizada, eficiente e centrada no paciente, fortalecendo a relação de confiança entre os usuários e os profissionais de saúde (BRASIL, 2013; Carvalho, 2021; Franco, 2020).

Durante a pandemia da COVID-19, os CDs tiveram desempenhado um papel fundamental ao lado de outros profissionais de saúde na linha de frente. A atuação conjunta multiprofissional e as ações em participação de promoção e prevenção de doenças, foram além da cavidade oral. A adaptabilidade é uma dessas competências, pois a equipe multiprofissional precisava se ajustar rapidamente às mudanças nas diretrizes e protocolos de segurança fundamentais para garantir uma assistência eficaz e abrangente durante momentos desafiadores como a pandemia, bem como às necessidades emergentes dos pacientes (Xavier *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2020).

Em vista disso, o objetivo dessa pesquisa é analisar a colaboração do CD com a equipe multiprofissional durante a pandemia da COVID-19.



## METODOLOGIA

Estudo descritivo realizado com uma abordagem qualitativa, a coleta e análise dos dados foram de forma subjetiva permitindo uma compreensão mais aprofundada e contextualizada do fenômeno do estudo, resultando em um conjunto de características em um fragmento específico de mensagem por métodos puramente objetivos (Marconi, 2022). A pesquisa foi realizada em uma cidade no interior do sudoeste do Estado da Bahia. Esta microrregião é composta por vinte e duas unidades de saúde urbana.

O público-alvo, foram os Cirurgiões-dentistas que estavam à frente da covid-19, inicialmente foi realizado um diário de bordo com os gestores de saúde bucal do município de quais profissionais estavam ativos no período pandêmico nas Unidades de Saúde da Família (USF), totalizando 19. Destes 1 estava de licença, 1 foi exonerado, 3 de férias ou afastados por outros motivos. Logo 14 participantes da pesquisa, representando uma amostra detalhada e diversificada da comunidade odontológica na pandemia estabelecida.

Nos critérios de inclusão e exclusão, o estudo abrangeu CDs que prestaram atendimento na Unidade de Saúde da Família durante o período da pandemia no ano de 2020. Já nos critérios de exclusão, foram excluídos os cirurgiões-dentistas que estavam afastados, em licença, não estavam atuando na USF durante a pandemia, e aqueles que não estavam em condições de saúde adequadas (físicas e emocionais) para participar do estudo.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, utilizando um questionário com 03 perguntas norteadoras sobre a atuação do CD com a equipe multiprofissional e frente à COVID-19. As entrevistas foram gravadas com um gravador de celular Android, seguindo o roteiro pré-elaborado.

Para realizar essa análise qualitativa do presente estudo, foi utilizado o *Software* Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ). O IRAMUTEQ é uma ferramenta de estudo lexical amplamente utilizada em análises textuais qualitativas, baseados em estatísticas que oferece uma gama de métodos de análises e permite a identificação de padrões, ligações e outras características textuais significativas, obtidos pelos insights através da frequência e da distribuição das palavras e contextos a serem analisados (Camargo, 2024).

Um das formas de análise do IRAMUTEQ é através da Nuvem de palavras e é fundamental no processamento das informações coletadas. A nuvem de palavras, gerada a partir



da análise lexical, representa o conjunto de palavras presentes no texto, destacando visualmente a frequência de ocorrência de cada termo, essa abordagem, permite uma compreensão mais clara e rápida dos termos mais relevantes e recorrentes no texto, contribuindo para a interpretação e síntese dos dados de forma mais eficiente (Rivadeneira *et al.*, 2007).

A pesquisa foi realizada em concordância com as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa para o desenvolvimento de investigação com seres humanos. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e aprovado com número do CAAE 71277722.3.0000.0055. Sendo assim, os participantes tiveram todos os esclarecimentos quanto aos objetivos da pesquisa, a metodologia proposta e acesso aos dados coletados. Além disso, ao aceitarem participar, receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para assinarem se concordam em participar, do qual ficou com uma cópia, enquanto outra ficou arquivada com a pesquisadora responsável.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, a figura 1 contendo a nuvem de palavras que demonstra a construção das categorias empíricas com base nos dados obtidos por meio das declarações dos CDs. Essas categorias são evidenciadas pela frequência da palavra **paciente** em maior destaque, seguida de: **atendimento, pandemia, covid, enfermeiro, cuidado, disk covid, médico e dentista.**





*Sabe, a gente teve que sair do consultório, das quatro paredes e ajudar no **atendimento**, monitorando esses pacientes, fazendo teste de covid, foi uma das funções que os odontólogos começaram a exercer e isso ajudou para folgar o atendimento em si na unidade de saúde. (Cirurgião-dentista 1).*

Foi evidenciada a necessidade da reorganização dos serviços, e demonstrado que mesmo com a suspensão das atividades dentro do consultório odontológico o CD contribuiu de forma integral e conjunta à equipe de saúde nos cuidados e atendimentos na pandemia, na promoção da saúde e no enfrentamento de desafios emergenciais.

No âmbito da pandemia, o atendimento online foi crucial em virtude da rápida disseminação do vírus entre pessoas e se configurou como uma ferramenta valiosa com acessibilidade e eficácia, proporcionando suporte vital para aqueles que precisaram, melhorando assim as intervenções de forma positiva através do monitoramento de forma virtual. Os serviços online, como o “*DISK COVID*”, foram disponibilizados na pandemia e facilitaram o desenvolvimento das orientações e direcionamento dos pacientes. Essas abordagens virtuais têm o potencial de melhorar a qualidade e a eficácia dos cuidados emergenciais, além do mais foi uma excelente estratégia quando se leva em conta a necessidade do distanciamento social (Lin *et al.*, 2020).

Corroborando com a importância do atendimento e assistência promovidos pelo paciente através do teleatendimento do *DISK-COVID*, destacam-se os textos a seguir:

*Durante a pandemia, eu não sei, porque eu não estava no consultório, eu estava no **disk-covid**, além do posto de saúde, teve palestras educativas, sempre tanto da enfermeira quanto do médico, como dos dentistas na sala de espera. (Cirurgião-dentista 1).*

*Inicialmente eu fui para vigilância epidemiológica na secretaria de saúde, atendendo no **disk covid** fazendo a entrevista por telefone, gente que tinha sintomas agendava visita para poder*



*ver o que ta sentindo, e marcava para fazer o teste da covid (Cirurgião-dentista 6).*

*Mas era um susto para todo mundo no momento que parou e os **dentistas** foram remanejados para essa parte do **disk covid** monitoramento e ficou dessa forma um tempo. (Cirurgião-dentista 6).*

Diante do relatado nas entrevistas, nota-se que maioria dos CDs do município foram remanejados para os serviços do *DISK-COVID*, o atendimento de forma online. Isto facilitou que não superlotassem as emergências de pacientes que poderiam ser orientados em casa contribuindo para o controle da disseminação do vírus e o cuidado com os pacientes. Outro serviço prestado também pelos CDs foi em conjunto com a vigilância epidemiológica, isto foi fundamental para traçar o perfil epidemiológico do município, planejar as ações de saúde, direcionar as necessidades de tratamento e solicitação de insumos.

Dessa maneira, é de extrema importância a atuação da APS integrando o cuidado aos pacientes de forma que contribua nesse primeiro contato de enfrentamento da doença, através de uma equipe multiprofissional com organização e comunicação capaz de atuar de forma abrangente, considerando a saúde individual e coletiva. Assim, o CD que atua na APS precisa ter conhecimentos além dos restritos a área odontológica, sendo capaz de contribuir para a melhoria do sistema de saúde como um todo, organizando as questões dos encaminhamentos e diminuindo as superlotações de hospitais, tornam mais eficaz e seguro o percurso do atendimento ao paciente (Ytacely et al., 2021).

*A gente não tinha contato para atender na cadeira, colocar o **paciente** na cadeira, então a gente ficou nessa parte de fazer **testes de covid**, foi uma coisa que a gente teve que aprender muitas vezes na raça assim (Cirurgião-dentista 3).*

A pandemia foi um grande desafio epidemiológico, mas é inegável o quanto ela exigiu dos profissionais, em um contexto de capacitações rápidas e leitura de notas técnicas com contantes alterações, os profissionais precisaram ressignificar o processo de trabalho e aprender de forma ágil suas novas atribuições, como foi descrito a cima pelo participante. Essas mudanças no trabalho trouxeram desafios para muitos profissionais, devido às particularidades do novo



atendimento e realização de práticas diferentes das convencionais. A necessidade de se ajustar a essa nova forma de assistência exigiu adaptação e superação por parte da equipe, demonstrando a importância da flexibilidade e da capacidade de inovação em tempos de crise (Scarcella & Lago, 2020; Labegaline et al., 2021).

Essa adaptação e atuação conjunta foi evidenciada pelos participantes no segmento abaixo:

*A gente sempre buscava fazer esse **atendimento** em conjunto com a enfermeira, aqui qualquer coisa, vinha uma na sala da outra ajudar, então a gente aprendeu a trabalhar mais junto em equipe depois da pandemia. (Cirurgião-dentista 6).*

Nesse contexto de novas atividades, a pandemia trouxe maior integração do trabalho em equipe entre os profissionais de saúde. O fato de ajudarem-se mutuamente e atuarem em conjunto demonstra uma evolução na forma de trabalho, resultando em maior troca de conhecimentos e experiências o que promove uma abordagem e fortalecimento da equipe de saúde.

A interdisciplinaridade se manifesta através do compartilhamento de uma base de trabalho comum, resultando em uma concepção compartilhada através da combinação de troca de conhecimentos, sendo possível realizar o trabalho proposto de forma colaborativa e unificada. Utilizando assim a atenção integralizada como uma estratégia fundamental para proporcionar uma assistência de qualidade aos pacientes nos serviços de saúde, na qual reflete positivamente na qualidade do atendimento. (Anjos Filho e Souza, 2017; Silva, et al., 2017).

A respeito do progresso no trabalho multiprofissional dentro das Unidades de Saúde da Família, descreve-se os textos:

*Aqui a gente trabalha nessa parceira, quando a **enfermeira** sai de férias, aí eu saio também para gerenciar e está ajudando outras atividades né, então não é só aqui é claro. (Cirurgião-dentista 11).*

*É uma luta constante para você ter uma ideia aqui a gente faz, tenta fazer um agendamento muito parecido com o da **enfermeira** e do **médico**. (Cirurgião-dentista 9).*



Mesmo com todos os desafios que a pandemia trouxe, o reforço ao atendimento multiprofissional possibilitou o trabalho conjunto entre as diferentes categorias, indo além das limitações prévias e planejamento das ações cooperativas. A eficiência e eficácia da assistência ao paciente crítico são notáveis quando realizadas em conexão entre diversos profissionais, enfrentando as situações diárias de forma colaborativa. Essa abordagem facilita a prestação de uma assistência integral, conforme preconizado pelo SUS (Cunha TGS, et al., 2020; Brasil, 1990).

Outro aspecto que foi relacionado à pandemia foi a maior atenção aos sinais e sintomas da saúde geral dos pacientes, fazendo com que os CDs se atentem a condições que ultrapassam as doenças bucais. Como analisado nos seguimentos de texto:

*Enfermeiros, médicos, dentistas, todos os profissionais que estavam na linha de frente da COVID passaram a ter um **cuidado** a mais, que tem muita gente que apresenta sequelas da própria COVID. (Cirurgião-dentista 9).*

*A gente era mais displicente, mas em questão do atendimento odontológico é igual a agente se juntou no geral, até hoje eu quando vejo um **paciente** tossindo, já quero alertar ao médico. (Cirurgião-dentista 8).*

No contexto destacado, diante da necessidade de adaptação a pandemia permitiu ampliar o olhar dos CDs para uma abordagem integral dos pacientes, além de evidenciar que a atuação deste profissional pode se estender a muitos outros aspectos do que exclusivamente o consultório e pode atuar de forma efetiva na gerência e referenciamento de pacientes nas USF.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da COVID-19 trouxe desafios inéditos para a Odontologia, exigindo uma rápida adaptação dos profissionais de saúde. A atuação conjunta e interprofissional se revelou fundamental para garantir um cuidado integral aos pacientes, ao mesmo tempo em que se buscava



controlar a transmissão do vírus. Essa colaboração estreita entre os profissionais foi essencial para impulsionar as estratégias de cuidado em saúde durante esse período crítico.

Entre os principais aspectos citados, no período pandêmico ocorreu uma série de mudanças e restrições nos atendimentos odontológicos em decorrência do avanço do contágio entre a população. Nesse cenário, surgiu a necessidade de um atendimento de forma remota e a atuação conjunta dos profissionais de saúde em uma equipe multiprofissional. Em decorrência da incidência de casos, os cirurgiões-dentistas foram transferidos de suas atividades rotineiras para atuar em conjunto com outros profissionais de saúde na tentativa de controlar a transmissão do vírus e assegurar ao paciente um cuidado integral.

Em decorrência da situação vivenciada pela COVID -19, os laços profissionais foram encurtados e a atuação interprofissional intensificada, no qual promoveu uma assistência completa e eficaz, além do cuidado aos pacientes de forma integral. Infere-se, portanto, que a aproximação entre os profissionais de saúde e o cirurgião-dentista foi essencial para impulsionar as estratégias em cuidado em saúde durante o período da pandemia.

Para aprimorar ainda mais a resposta da Odontologia diante de crises sanitárias, é essencial investir em programas de capacitação e treinamento interprofissional, promovendo uma compreensão mais ampla dos diferentes papéis e contribuições de cada membro da equipe de saúde. Além disso, a implementação de tecnologias de teleatendimento pode ampliar o acesso dos pacientes aos cuidados odontológicos, mesmo em situações de distanciamento social. Essas medidas contribuirão para fortalecer a resiliência do sistema de saúde bucal diante de futuras emergências.



## REFERÊNCIAS

ANJOS FILHO, N. C. dos; SOUZA, A. M. P. de. A percepção sobre o trabalho em equipe multiprofissional dos trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial em Salvador, Bahia, Brasil. *Interface*, v. 21, n. 60, p. 63-76, 2017.

ANVISA. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil), 2020. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Assunto: Atendimento odontológico – COVID19. Ofício n. 477/2020/CFO. Disponível em: <<https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/oficio-ministro-da-saude-coronavirus-1.pdf>>. Acesso em: 03 de Mar. 2024.

BRASIL. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Atendimento odontológico no SUS: nota técnica nº 9/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS. Brasília: MS, 2020. (Coronavírus, COVID-19).

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS), Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: <<http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>>. Acesso em: 10 maio. 2024.

CARLETTO, A. F.; SANTOS, F. F. dos. A atuação do dentista de família na pandemia da Covid-19: o cenário do Rio de Janeiro. *Physis*, v. 3, 2020.

CARVALHO, R. da CL et al. Atuação do cirurgião-dentista no cuidado de pacientes em unidade de terapia intensiva durante a pandemia da Covid-19 / O papel do dentista no cuidado de pacientes em unidades de terapia intensiva durante a pandemia de Covid-19. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, v. 4, n. 2, p. 9473-9487, 2021.

CUNHA TGS, et al. Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por COVID - 19. *Health Residencies Journal*, 2020; 1(2).  
FRANCO, J. B.; DE CAMARGO, A. R.; PERES, M. P. S. M. Cuidados Odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. *Ver Assoc Paul Cir Dent*, p. 18-21, 2020.

GOMES, P.; VIEIRA, W.; RECCHIONI, C. O impacto do coronavírus (COVID-19) nas atividades odontológicas: desafios econômicos e mentais. Em: *Ciências da saúde*:



aprendizagem, ensino e pesquisa em cenários contemporâneos. **Editora Ampla**, 2021. P. 243-254.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2022. Cidades e Estados. Jequié. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em:  
<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/jequie.html>.> Acesso em: 25 maio. 2024.

LABEGALINI, C. M. G. et al. O processo de enfrentamento da pandemia de COVID-19 na perspectiva de profissionais da Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e5410111252, 2021.

Lin, K.; Yang, B. X.; Luo, D., Liu, Q. M.S., Huang, E., McIntyre, R. S. (2020). The mental health effects of COVID-19 on health care providers in China (letter). *American Journal Psychiatry*, 177(7), p. 635–6. <https://doi:10.1176/appi.ajp.2020.20040374>.

LOPES, G. V. B.; COSTA, K. F. de L. Impactos e desdobramentos da pandemia da COVID-19 na Atenção Básica: um relato de experiência. *Saúde em Redes*, v. 6, n. 2Sup, p. 145-154, 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em:  
<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>.> Acesso em: 08 abr. 2024.

PEREIRA, B. de C. da C. et al. Atendimentos odontológicos durante a pandemia da COVID-19 e as medidas de biossegurança adotadas: revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 2, p. e16010212248, 2021.

RIBEIRO, A. P. et al. Saúde e segurança de profissionais de saúde no atendimento a pacientes no contexto da pandemia de Covid-19: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, 2020.

RIVADENEIRA, A. W.; GRUEN, D. M.; MULLER, M. J.; MILLEN, D. R. Getting our head in the clouds: toward evaluation studies of tagclouds. *Proceedings of the SIGCHI Conference on Human Factors in Computing Systems*, v. 1, p. 995-998, 2007.  
Doi:10.1145/1240624.1240775.

SILVA C.; T. G. et al. Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por Covid 19. *Health Residencies Journal – HRJ*, v. 1, n. 2, p. 1-22, 2020.

SILVA, M.; J. F. da et al. COVID-19: A odontologia frente à pandemia. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 4, p. 7276-7285, 2020.

SILVA, M. V. S. da; MIRANDA, G. B. N.; ANDRADE, M. A. de. Sentidos atribuídos à integralidade: entre o que é preconizado e vivido na equipe multidisciplinar. *Interface*, v. 21, n. 62, p. 589-599, 2017.

SILVA, R. E. D. S. B. et al. Odontologia Hospitalar em tempos de COVID-19. **Revista da Faculdade de Odontologia**, Porto Alegre, v. 62, n. 2, p. 100-105, 2021.



SCARCELLA, M. F. S & Lago, P. N. (2020). Atuação da enfermagem em trabalho remoto no contexto da pandemia COVID-19. *Revista Nursing*, 23 (267), 4514- 4517.

<https://doi.org/10.364891nursing.2020v23i267p4514-4521>

SOUZA, A. A. E. et al. Impact of COVID-19 pandemic on brazilian dentists in 2020: na epidemiologic study. **Revista de odontologia da UNESP**, v. 50, 2021.

TUÑAS, I. T. de C. et al. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): One preventive approach to dentistry. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 77, p. 1, 2020.

YTACELY, M. S.; SILVA, M. T. B. F.; SANTOS, R. G.; FERREIRA, R. K. G. (2021) Trabalho da Equipe Multiprofissional no contexto da COVID-19: Diversos olhares, um só objetivo. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, e53210313439, p. 2525-3409.

XAVIER, J. et al. A atuação do cirurgião-dentista, vinculado a um programa de residência multiprofissional em saúde, no combate à COVID-19 na Atenção Primária à Saúde: Relato de experiência. *JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care*, v. 12, p. 1-16, 2020.